

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR ANEMIA FERROPRIVA EM HOSPITAIS DO NORDESTE

AMANDA EMANUELLE GONDIM GABINO; MAINE VIRGÍNIA ALVES CONFESSOR;
IZABELY DANTAS VALE; LUCAS BEZERRA DE SOUZA; LUIZA CAROLINE MARINHO
ESPÍNOLA

Introdução: A deficiência de ferro refere-se a um estado em que há ferro corporal total insuficiente para manter as funções fisiológicas normais, como resistência física e desempenho cognitivo. Tal quadro, constitui-se como um dos fatores para o desencadeamento da anemia ferropriva, definida como redução da concentração de hemoglobina no sangue ou da massa de glóbulos vermelhos. Essa deficiência afeta uma grande proporção da população mundial, sendo a causa mais comum de anemia e de anos vividos com incapacidade em todo o mundo. Dessa forma, é importante avaliar as características demográficas associadas a essa patologia e as necessidades específicas desse grupo de pacientes. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do número de internações por anemia ferropriva em hospitais do nordeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS, referentes ao período de 2018 a 2022, entre indivíduos de 1 a 14 anos na Região Nordeste, sem delimitações de gênero. **Resultados:** Houve 3229 internações por anemia ferropriva no Brasil, das quais 958 internações ocorreram na região Nordeste (11% do total). Identificou-se, na região verificada, maior número de internações na Bahia, totalizando 241 casos (25,15%), seguido de Maranhão, com 188 casos (19,62%). Dentre os dados analisados, a maior incidência foi encontrada na faixa etária que compreende os indivíduos entre 1 e 4 anos (474 internações), sobretudo devido a alta demanda nutricional dessa fase, correspondendo a 49,47%. Em um panorama histórico, o ano de 2022 apresentou a maior quantidade de internações, com 251 casos. **Conclusões:** A idade é um importante fator epidemiológico associado aos casos de internação por anemia ferropriva. Nesse sentido, essa verificação dos perfis dos pacientes com maior incidência de anemia por falta de ferro é importante para direcionar esforços para a elaboração de políticas públicas mais bem delineadas para prevenção e para o tratamento da doença, com o fito de reduzir os agravantes e evitar prognósticos negativos.

Palavras-chave: Anemia ferropriva, Datasus, Epidemiologia, Deficiência de ferro, Internações.